

A Fogueira

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
EVANGÉLICA DE ACAMPAMENTOS
Julho/2004

<http://www.cci.org.br/fogueira/>

Boletim de Distribuição Interna

IDÉIA DE QUEBRA-GELO

Recebo regularmente pela Internet um jornalzinho da organização “Os Navegadores” denominado “Discipleship Journal”. Na edição de maio p.p., um dos artigos dirigidos a líderes de pequenos grupos apresentou uma idéia para o início de uma reunião. Tomei a liberdade de colocá-lo abaixo, esperando que você possa utilizá-lo em seus retiros de adultos e até mesmo como oportunidade de reflexão própria.

Esdras Krebsky – Diretor Executivo da AEA

Há Mais na Vida do Que Apenas Trabalho

A maioria de nós gasta pelo menos 40 horas por semana no trabalho. Mesmo quando não estamos em nossos locais de emprego, falamos sobre o trabalho ou aumentamos nossos conhecimentos em aulas de reciclagem profissional, livros e seminários. Grande parte de nossas vidas gira ao redor do trabalho. Isso posto, em seu próximo encontro de grupo indague: “como você se descreveria sem mencionar nada sobre o que faz em seu emprego?”.

Aumente ainda mais a participação dando permissão ao seu grupo para “dar o alarme” durante a reunião se qualquer um mencionar alguma coisa sobre o seu trabalho. Isto servirá como um grande lembrete de que há algo mais na vida do que simplesmente trabalho.

Você precisará de um saco com apitos plásticos de brinquedo que poderão ser encontrados numa destas lojas de desconto ou festas infantis. Dê um apito para cada um do grupo. Pensando bem, você pode simplesmente deixar que usem a forma natural de assobiar que Deus lhes deu.

[Usado com permissão de Discipleship Journal. Todos os direitos reservados). Maio 2004]

www.DiscipleshipJournal.com <http://www.DiscipleshipJournal.com>

Sou Conselheira de Acampamento

Em minha primeira experiência como conselheira de acampamento durante uma temporada tive emoções fortíssimas: desde crianças e adolescentes depositando em mim amor, carinho e confiança, até ver uma criança de 6 anos emocionada dizendo que amava Jesus e que queria entregar sua vida a Ele. Isso foi demais! Até hoje me arrepio só ao lembrar. E sem contar o convívio com os demais colegas de equipe. Que maravilha!

Mas o que desejo destacar a partir dessa experiência é o seguinte: Deus nos delega, enquanto equipe de acampamento, algo de suma importância – uma grande responsabilidade para com os acampantes. Quer sejamos conselheiros ou não, nossas atitudes e decisões diárias podem influenciar tanto positiva quanto negativamente a vida do

acampante, ou seja, podemos tanto ajudá-lo muito, quanto prejudicá-lo em determinadas situações ou até mesmo por toda a vida.

Só podemos tomar decisões corretas e justas quando conhecemos a Deus e desejamos agradá-lo mais do que qualquer outra coisa. E isso só acontece quando temos uma vida de oração e a fundamentamos na Palavra de Deus, melhor fonte de princípios e valores, quando somos objetivos em nossas decisões, quando sabemos ouvir outras pessoas mais experientes, quando aprendemos com nossa própria experiência e somos determinados. Ser monitor ou conselheiro de temporada não é brincadeira. Quem está a fim do “oba-oba” está se iludindo. Aquele que almeja ser monitor precisa refletir bastante. Você vai a uma temporada para servir e para preferir o outro em honra. Pense, reflita, mude e se prepare. E boa temporada neste mês de julho.

[Saula do Nascimento-Curso CAMP-Núcleo Uberlândia 2]

O QUE TORNA O MINISTÉRIO DE ACAMPAMENTOS TÃO EFICAZ? (Parte 3 - continuação do número anterior)

5. Propósito

Um outro fator que contribui grandemente para a eficácia do programa de acampamentos é o que nós chamamos de “administração com propósito singular”. Não envolve apenas o fato que o acampante foi retirado das influências de uma sociedade sem Deus, mas ele também foi colocado num ambiente seguro, saudável e Cristocêntrico, onde recebe carinho, aceitação, diversão, ensino e descanso. O uso do tempo, o conteúdo e os métodos de ensino ou recreação, a divisão em quartos, o que ele(a) pode levar, e o precisa ser deixado em casa, as refeições, o local e muito mais, tudo é feito para atingir um propósito específico. Fiquei chocado ao ser acusado de “estar fazendo lavagem cerebral nos meus acampantes como as seitas o fazem” pelo fato de ter controle total do ambiente. É certo que precisamos ter cuidado para não pressionar e coagir as pessoas a tomar decisões contra a sua própria vontade. No entanto, este controle intencional é muito bom se usado corretamente.

6. Equipe

O acampamento é um lugar onde os cristãos maduros podem influenciar outros através do ensino, do ouvir, do compartilhar, das brincadeiras, da admoestação ou apenas da demonstração de amor e aceitação. O papel do conselheiro irá variar dependendo da situação. Às vezes ele ou ela se torna um pouco de tudo: herói, juiz, policial, professor, amigo ou objeto de brincadeiras engraçadas. Mas ele ou ela é sempre uma viva demonstração da verdade do Evangelho. A prioridade número um no planejamento é a seleção da equipe. Por que? Porque o exemplo é o cerne do discipulado. Os acampantes podem fechar os seus corações à proclamação, mas não ao impacto de um exemplo cristão sincero e radiante.

[Bob McKemey (CCI/Japão) - maio/1999]

O Melhor Programa

“Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam” 1 Cor.2.9

Os acampantes estavam no auditório, cheios de expectativa. Haviam chegado a pouco e aguardavam o início da programação.

Após nossas boas vindas, o diretor falou um pouquinho sobre as regras do acampamento, explicando que eram para um melhor aproveitamento do programa e também para a segurança de todos. Enquanto ele falava alguns acampantes faziam caretas, outros se entreolhavam e ainda outros procuravam entender.

Naquela noite, a primeira, ao entrar no quarto ouvi uma menina dizer: “Puxa, nesse acampamento a gente não pode fazer nada!”. Ao ouvi-la fiquei pensando em tudo o que havíamos programado e planejado para os acampantes, coisas boas que eles sequer imaginavam. Eles achavam que sabiam o que era diversão e como iriam aproveitar bem aqueles dias, mas na verdade não esperavam se deparar com algo *NOVO*.

E então fomos prosseguindo. Os dias passavam e foi realmente tudo perfeito. O programa foi rodado e os acampantes se renderam às atividades e aquele evento foi um dos melhores dos quais já participei. Eles sorriam o tempo todo, extasiados, e já não era preciso explicar os “por quês” das regras, pois entendiam que fazíamos o melhor para o bem-estar deles e para que se divertissem. A postura do último dia era tão diferente daquela do primeiro. Foi uma entrega total ao programa.

Imaginei que se soubessem logo no começo tudo o que tínhamos planejado para eles, ou se no primeiro dia mostrássemos uma fita de tudo o que aconteceria, eles não iriam se opor às regras.

Pensei no grande Diretor do Acampamento de Nossas Vidas, Deus. Ele tem uma programação linda para cada um de nós e conta com uma equipe de primeira! Ele sonhou com percursos que vão nos fazer crescer, com brincadeiras que vão nos fazer sorrir, com desafios que vão nos fortalecer, com radicais que vão liberar nossa adrenalina e fazer-nos superar nossos medos, e com deliciosos banquetes que nos farão sentir muito prazer, e tantas outras coisas que sequer podemos mencionar, porque não conhecemos. Ele tem estratégias especiais para nos alcançar, nos atrair e nos alegrar. Ele sonhou conosco, planejou algo para nós. E para nosso aproveitamento e cuidado Ele nos deu regras, princípios, normas. Tudo pensando no nosso bem.

Não sejamos como acampantes imaturos, desconfiados, achando que sabemos o que é bom. Que pretensão! Devemos sim, nos render e entrar de todo o coração no que nos é proposto.

Temos aprendido que é para o acampante que existe o acampamento, e que é a equipe que o faz acontecer. Isso pode ser real em nossas vidas se tivermos uma postura de entrega total àquilo que Deus nos está oferecendo.

Desarme-se e curta o programa que Deus planejou especialmente pra você.

[Juliana Silveira - Acampamento Manancial - Uberlândia/MG]

Irmão Duduch na Glória Celestial

O Pr. João Duduch (1931-2004) faleceu em 15 de junho p.p. em São José do Rio Preto/SP. Deixou esposa D. Guaracy, 3 filhos (João Marcos, Priscila e Pedro) e 6 netos (Flávia, Mario Jr., Shaila, Pedro, André e Marcos). Foi membro Vogal da Diretoria Nacional da AEA entre 1991-1993 e membro Presidente por dois mandatos entre 1993-1995.

Damos graças a Deus pela influência exercida por ele na liderança da AEA quando ela atravessava momentos difíceis. Como disse a D. Guaracy sobre o envolvimento de seu marido com a AEA: “ele queria solucionar todos os problemas”. Hoje estamos colhendo alguns dos frutos por ele semeados. Glória a Deus!

Permaneçam em oração pela D. Guaracy e por sua família para que Deus continue a confortá-los. Se puder, envie uma cartinha para:

Sra. Guaracy Duduch
Rua dos Amores, 35 - Vila Campo Belo
03316-040 - São Paulo - SP

Associação Evangélica de Acampamentos

Equipando Líderes, Atingindo Vidas

Nossa Missão: Incentivar e auxiliar a promoção, desenvolvimento e aperfeiçoamento do ministério de acampamentos evangélicos.

Diretoria:

Presidente: Ruy de Freitas Paula (*Recanto Presbiteriano-SP*)

V. Presidente: Adilson Schneider (*Acampamento Hebrôm-SP*)

Secretária: Elizabeth Zuh Silva (*SuperAção-SP*)

Tesoureiro: Ricardy Carneiro de Oliveira (*Camp Life-GO*)

Vogais:

Dirlei Alexandre Bruder (*Acampamento Manancial-MG*)

Salomão de Sousa Tavares Jr. (*Acampamento IPE-GO*)

Scott Douglas Buhler (*Janz Team-RS*)

Diretor Exectivo: Esdras Oliveira Krebsky (*AEA/Latin America Mission*)

Diretor de Treinamento: Alan Mullins (*AEA/Latin America Mission*)

Diretora de Recursos: Ézia Mullins (*AEA/Latin America Mission*)

Caixa Postal 1947 - Anápolis, GO (75040-970)

Telefax: (0xx-62)318-2059 www.cci.org.br e-mail: aea@cci.org.br